

Ensaaios Poéticos

1998-2022

Fábio Araújo Dias

Sumário

Poemas Filosóficos

Liberdade	13
Trivialidade.....	13
Dia que inicia.....	15
Paz	16
Solidão	17
Sentimento	18
Arquitetura.....	20
Maturidade.....	21
À Poesia.....	23
Esperança.....	24
Da Guerra	26
Máscaras	27
Poder Viver.....	29
Fluxo.....	30
Águia	33
Ideia que habita.....	34
No percurso da vida.....	35
No entreposto.....	36

Palavra Amor.....	37
Palavras.....	38
Vida que passa.....	39
Seres humanos.....	42
Humanidade.....	43
Vida.....	44
O papel.....	45
Esperança no porvir.....	46
Crítica à Pós-Modernidade.....	46
Enfadonho.....	52
Peregrino.....	52
Esperança no desespero.....	54
Quero.....	56
No espelho da humanidade.....	58
Construção de mim.....	59
Idiosincrasias.....	60
Distância de mim.....	61
Conto da vida.....	62
Olhando.....	63
Meus pais.....	64
Silêncio.....	66
Corrida.....	67

Imperfeição.....	68
Borboleta	68
Aquarela da vida.....	69
Arte	71
Outrora.....	72
Gentileza.....	73
Composto.....	75
Palavras poéticas.....	77
Neste segundo.....	78
Escolhido pela Poesia	80
Todo.....	81
Bem que.....	84
Resta-me a poesia	86
Primores.....	87
Todos nós.....	88
Por que não?	89
Nostalgia.....	90
Se eu pudesse.....	92
Cores do presente.....	94
Sol de outono	96
O som da melodia.....	98
Conjugados	101

Caminhando.....	103
Em arte.....	104
Finitude.....	105
Estadia	106
Novo dia	108
Cidade.....	109
Cachoeira.....	110
Perda.....	111
Esperançar	112
Poesia utópica.....	113
E me perco.....	113
Num sonho quântico.....	115
Sonho do que sou.....	116
Gota	119
Licença poética.....	121
Escravidão	123
Prumo.....	125
Significados	126
Sopro.....	127
Trajectoria autoral	129
Captura.....	130
Fragilidade humana	131

Singular autenticidade	132
Expectativa	133
Família	134
Sou	135
Devir	137
Horizonte imaginário	138
Música inaudita	139
Carrego	140
Café	140
Obnubilado	141
Pertinência	142
Complexidades	144
Transeuntes	145
Vazio	146
Vernáculo	147

Poemas Românticos

Aurora Boreal	148
Regaço da paixão	151
Que é?	152
Vai e vem	153
Você	154

Coração no devaneio	155
Meu doce encanto.....	156
Flor.....	157
Nossa doce felicidade	158
Bem amada	159
Dedicado ao Amor.....	160
Amor.....	163
Amor Concreto	163
Beijo.....	165
Plebeu	166
Encontros	166
Oásis	168
Ainda	169
Pensando em você	171
Virtualidade	172
Partida.....	173
Lua.....	174
Com você.....	175
Doçura	176
Ainda que.....	177
Deixe.....	179
Importa.....	180

Árvore.....	182
Algures.....	184
Sol e Lua.....	186
Compasso.....	188
Bahia.....	189
Quando você.....	191
Carência.....	192
Saudade.....	194
Anjo ao lado.....	195
Monumento.....	196
Formosa.....	197
Ouso sonhar.....	199
Ai, que vontade!.....	200
Sedução.....	201
Conflito.....	202
Sonho.....	203
Singela expressão de Amor.....	205
Obra de arte.....	207
Fusão.....	210
Esquecer.....	211
Sem querer.....	212
Imensidão.....	213

A beleza do que sinto.....	215
Sutileza	216
Homenagem.....	217
Nosso encontro	218
Vontades	219
Voo	220
Bailarina.....	222
Não sei	223
Monte.....	224
Ao lado	225
Presença permanente	225
Confluências	227
Privilégio	228
Cativante.....	228
Lindeza	229
Contornos.....	230
Teu jeito.....	230
Projeções.....	231
Lembrança marcante.....	232
Confins.....	234
Exuberância	234
Aconchego	235

Graciosidade	237
Friozinho.....	238
Feito chamas.....	238
Desejo incontido.....	239
Saudade em meu peito.....	240
Acordei	241
Adormeci	242
Ao vento	243
Toca	244
Passar	244
Volúpia	245
Afetos.....	246
Elo.....	247
Café na esquina.....	248
E se	248
Wonderful Combination.....	249

Poemas Religiosos

Vale Árido	251
Abraço Caloroso.....	252
Esse Amor.....	252
Religiões.....	253

Páscoa.....	254
Sinta o amor de Deus.....	257
Tuas Promessas.....	257
Presente.....	259
Culto a Deus	260
Num instante.....	261
Ribalta.....	261
Visão.....	263
Chuva de Deus.....	264
Fontes celestiais.....	264
Pleno Natal	265
Cristo	266
O melhor caminho	267

Poemas Filosóficos

Liberdade

Liberdade,
que me faz sentir livre,
abraçar o céu,
dá-me a oportunidade de decidir
pelo bom,
tira-me da cela,
da escravidão do ego.

A vida é bela,
Apesar das circunstâncias,
Sigo em frente,
com a alegria
da extraordinária liberdade,
que, pela verdade,
conheço.

31/04/2004

Trivialidade

Trivialidade,
tu instilas a raridade de um dia que não volta,

contudo continuas marcando a existência com tua
rotina,
teu cotidiano.

Indo e vindo,
esqueço-me de ti;
destino determinado,
acaso forjado,
liberdade?

Peculiaridade do tempo,
trivialidade,
em ti e apesar de ti,
sei do cuidado da divina esperança,
vitalidade,
novidade.

Tentas me fazer metódico, acomodado,
mas não podes me tirar a criatividade,
o dom da consciência, inerência,
a alegria, o novo cântico,
o ar que respiro, a experiência.

Até que ponto deixas de ser trivialidade,
e te tornas inspiração ou necessidade?

10/02/2004

Dia que inicia

Neste dia que inicia,
sorriso inaugural,
cores de percepção,
sentidos do coração
fusão de emoções.

Consciência social,
força motriz instrumental,
coragem, temor,
solidão, amor,
ansiedade, coragem,
realidade, miragem,
sonho, fantasia, ironia.

Sentimentos,
momentos de elementos intensos,
diversos e essenciais,
unidade no verso.

Fragmentos,
no universo limitado do ego,
no escopo corporal,
inerentemente valoroso,
uma vez que humano.

18/03/2004

Paz

Paz, és necessidade,
na adversidade,
na sociedade,
és raridade
na pós-modernidade
sem identidade.

Precisamos da tua presença,
Tua serenidade e equidade
nos nossos corações,
para que possamos chamar
uns aos outros de irmãos.

Precisamos da tua libertação
ante a barbarie evidente,
ante as intempéries do mundo bravo.

Ansiamos por tua atuação
em meio ao caos e aos corações relutantes.
Precisamos da tua interação
na nossa vivência e experiência.

Queremos ser ministros teus, pacificadores,
Compartilhando, defendendo e promovendo
em abundância a tua realidade.

Tal como a pomba branca, teu símbolo,
Queremos voar,
levando ao mais longínquo horizonte
a tua divina mensagem.

08/04/2004

Solidão

Solidão,
Por que tentas atingir os recantos
do coração,
provocar o pranto,
permeiar o âmago,
infligir o sentimento?

És tão sutil, tenebrosa,
misteriosa, vigorosa
e insistente.

Carregas contigo a angústia,
a tristeza, a indiferença,
o riso sarcástico,
e a fragmentação da importância
de relações de amizade.

Não rias assim,

tão fugaz,
figura isolada,
temerosa,
porquanto és perdedora,
ineficaz na tua transitoriedade,
Sabes que jamais irás vencer a alegria,
a necessidade relacional da humanidade,
e a presença graciosa do amor divino.

04/05/2004

Sentimento

Hoje, senti algo,
algo comum,
porém diferente,
sentimento.

Ah, como é difícil expressar
em palavras o inexprimível
dizer o indizível
prever o inusitado,
controlar o incontrolável,
tentar com labor
atingir o inatingível,
o grandioso e sublime
sentimento!

Como traduzi-lo
em palavras
sem diminuí-lo?
Como não enfraquecer na fala
sua força premente?

Desafio, esperança, loucura,
labutar para lapidar palavras,
tentar expressar algo assim...

A essência do sentimento,
esse que vem e flui,
que percorre todo o ser,
que insiste em aparecer.

Que, como água,
vem, ora como ondas,
ora como vapor,
ora solidificado
no meu interior,
ora anuviado,
ora escoado.

Quem o pode conter?
Como o vento intrépido
e incontido atinge o âmago do ser.

11/05/2004

Arquitetura

Simetria da construção texturizada,
formidade da magnitude plena,
arquitetura da ventura mental,
em cada metro o projeto visível da criatividade.

Inovar pelo renovo do coração,
pelo prazer de moldar manualmente
o desenho da concretude,
simplicidade monumental.

Arte de tentar escrever
sentidos, subjetivos,
explicitá-los,
apesar das pertinentes limitações.

Lapidar como artífice
na busca intensa da formulação
da sua obra.

Verso misterioso,
palavra concreta e múltipla;
inferência ou aparência,
enigma habitual.

Torne-a concreta, ó poeta,
sem reduzi-la ou encobri-la,
desafio imenso, neste consenso
da impossibilidade da expressão total
da complexidade comum da nossa existência.

12/05/2004

Maturidade

Maturidade,
sensibilidade apurada, sensatez,
experiência acrescida, vivência,
equilíbrio conquistado, moderação,
visão ampliada, perspectiva adequada,
percepção articulada.

Processo importante
de maturação constante,
viagem vivencial, filosófal,
teórica, prática,
bagagem, base da assertiva.

Sabedoria, pensamento criterioso,
conhecimento adquirido,
desenvolvimento progressivo,

crescimento corajoso,
vislumbre do ideal,
reciprocidade refletida,
inalcançada por nós,
ainda que sentida.

Almejada e temida,
pela impressão da marca temporal
na feição humana,
reveladora da imaturidade de outrora,
conselheira paciente da realidade.

Indicadora da humildade aprazível,
energia coloquial e erudita,
beleza estrutural,
regência indominada,
interação dinâmica causal,
adaptação ambiental.

Morada da grandiosidade,
simplicidade derivada
do multifacetado aprendizado,
direcionamento
para o comissionamento
social includente.

18/05/2004

À Poesia

Eu achara que a poesia incontida
de outrora,
partira despercebida,
evaporada,
apagada com certa razão.

Decerto fulgurara
a musicalidade original
no arquétipo do centro emocional.

Eu pensara que as vicissitudes
a fragmentaram,
mas trouxeram composições
novas e enriquecidas.

Sem ela,
eu enunciaria apenas palavras
findas, denotativas,
em razão de ser.

Figuraria uma rotina fria,
acomodada em si,
sem o soneto da vida.

Justificaria a ausência apercebida
com a utilidade na urgência

circundante.

A vida teria que seguir
incólume e bem formada
pela racionalidade precípua.

Perceberia que a vitalidade
contrariaria a robustez
da sua completude,
ícone da perenidade afetuosa.

Fora engolfado no seu ideal,
promovera em mim inspiração,
até pela sua própria ilação conceitual,
envolvera-me com linguagem sintética,
poética,
e me evolará com o pensamento
garboso do coração.

02/07/2004

Esperança

Apesar da injustiça e opressão
do mundo vil,
que, como flechas insistentes e afiadas
potencializadas pelo vento impetuoso,

tentam me abater,

Vejo esperança pela água que goteja,
trazendo vida,
sem distinção,
aos seres viventes.

Vejo a força consoladora imerecida
presente fielmente sobre mim.
Vejo, algures, a gravura da arte,
a sinceridade do momento,
gerando a disponibilidade
de agradecimento humilde
por perceber o sereno
minha face enternecer.

Solícita, amarga e irremediável
hora de vicissitudes,
que tenta arrefecer
o alpendre da alma.

Simple causa transeunte,
que entendo me fazer
crescer.

Infortúnio que traz lassidão,
tenta me sorver,
mas, pela Graça Sempiterna, torna-se

em versos na lápide
da minha memória.

O que aprendo para amadurecer,
revelo ao sofrimento
o seu poder,
abro o cofre do coração
e eis o amor,
a paz na certeza
da vida eterna em Deus.

05/07/2004

Da Guerra

Coragem, pranto,
gritos ecoando
com os disparos incessantes,
barulho da bateria mortífera,
e bombas possantes.

Vidas por vidas,
Flâmulas erguidas ensanguentadas.
Cenário paralisante,
marcante,
memorial para as gerações.